



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

INDICAÇÃO CMF N.º 210/2021

"Que o Poder Executivo acione a Cesan para identificação do despejo irregular de esgoto residencial no Rio Fundão, e promova ações de combate à poluição do rio."

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO - ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

O Vereador infra-assinado, no uso regular de suas atribuições legais e regimentais, vem à presença de V. Exa. **INDICAR** ao Chefe do Executivo Exmº Sr. Gilmar de Souza Borges, depois de ciente o Plenário desta Egrégia Casa de Leis, **A NECESSIDADE DE QUE A CESAN PROCEDA A IDENTIFICAÇÃO DOS PONTOS DE DESPEJO IRREGULAR DE ESGOTO RESIDENCIAL NO RIO FUNDÃO, E PROMOVA AÇÕES DE COMBATE À POLUIÇÃO DO RIO.**

De acordo com o Atlas Esgotos – Despoluição de Bacias Hidrográficas, divulgado pela Agência Nacional de Águas (ANA, órgão ligado ao Ministério das Cidades) um estudo realizado com 81% (4.490 em um total de 5.570) dos municípios brasileiros, constatou que pelo menos 50% do esgoto que produzem são despejados diretamente em cursos d'água próximos, sem qualquer tratamento.

Com este dado, foi possível estimar o impacto da falta de saneamento nos cursos d'água, e quanto custaria para que todo o país tivesse o mínimo de tratamento previsto por lei.

O número de municípios que tratam pelo menos 60% do esgoto antes de lançá-lo nos rios é de apenas 769, sendo a maioria deles localizados no Sudeste. Entre os Estados, somente São Paulo, Paraná e o Distrito Federal removem mais de 60% da carga orgânica dos esgotos produzidos em seu território.

Quase 70% dos municípios brasileiros não possuem nenhuma estação de tratamento.

De acordo com o estudo o Brasil tem cerca de 83 mil km de rios considerados "rios mortos" – o que é equivalente à extensão dos 17 maiores rios do mundo combinados, correspondendo a 4,5% do total de bacias hidrográficas do país.



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Diante de tal cenário, o município de Fundão, embora faça parte desta triste estatística, não pode ficar inerte a sua situação e seu papel enquanto responsabilidade ambiental. É preciso que o Poder Executivo, juntamente da Secretaria responsável, acione a Cesan para fiscalização dos pontos de despejo irregular de esgoto residencial e industrial sob o Rio Fundão.

Aliado á ações de fiscalização, se faz necessário que campanhas educativas façam parte permanente de um cronograma de ações visando a preservação das águas e nascentes do município, mobilizando a sociedade civil para que abrace a causa e se conscientize da importância de termos um rio vivo.

Assim, peço especial atenção para o atendimento da demanda ora apresentada.

Palácio Legislativo Henrique Broseghini, em 11 de junho de 2021.



ROMENIQUE BORGES SIMÕES
Vereador do município de Fundão/ES (CIDADANIA)